Especial Posse
SINMED-MG
Diretoria triênio 2007/2010

Trabalho MÉDICO

Jornal do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais - Sinmed-MG - julho/agosto 2007

Esq. para dir.: Cristiano do Couto Mourão (AMMG), Jesus Fernandes (AMB), Mário Ferrari (Fenam), Rafael Guerra (Frente Parlamentar de Saúde), Cristiano Gonzaga da Matta Machado (Sinmed-MG), José Maria Borges (SES), Geraldo Guedes (CFM), João Batista Soares (CRM) e José Augusto Ferreira (Fencom)

Posse da diretoria mostra **união da categoria**

O sindicalismo médico em Minas Gerais mostrou sua força com a presença das principais lideranças da saúde no país na cerimônia de posse da diretoria eleita

24 de agosto foi uma data memorável para o movimento médico mineiro. A cerimônia de posse da nova diretoria para o triênio 2007/2010 mostrou não só o prestígio da equipe reeleita, mas, principalmente, uma grande união entre as várias vertentes que compõem o universo da saúde em Belo Horizonte, em Minas Gerais e no país.

Cerca de 300 pessoas lotaram o auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), na avenida João Pinheiro, em Belo Horizonte. Uma platéia seleta e diversificada, com representantes de sindicatos dos médicos de outras doze localidades do país – do Distrito Federal ao Rio Grande do Sul – e de outras categorias. Entidades médicas nacionais e regionais: Conselhos Federal e Regional de Medicina, Associação Médica Brasileira e de Minas Gerais, Federação Nacional dos Médicos. Representantes do cooperativismo – Credicom, Fencom, Unicred e Unimed-BH. Lideranças políticas nacionais, como o deputado federal Rafael Guerra, presidente titular da Frente Parlamentar de Saúde; vereadores e deputados mineiros. Representantes dos gestores públicos municipais e estaduais da saúde, conselhos de saúde, diretores de hospitais como o Odilon Behrens e colegas médicos.

Os cumprimentos vieram de todos os lados, enfim, uma grande festa de solidariedade e apoio ao sindicalismo médico em Minas Gerais. Acima de tudo, um atestado de aprovação à conduta da entidade nos últimos três anos, que levou à recondução do anestesiologista Cristiano Gonzaga da Matta Machado à presidência da entidade.

Momento de construção

Em seu breve discurso de posse, Matta Machado lembrou que, há três anos, quando assumiu a presidência do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, uma cerimônia semelhante não seria possível: "Não havia nada a comemorar – o sindicato estava cheio de dívidas e a categoria, desunida". Mas o presidente não quis que as lamentações dessem o tom da noite – olhou para o presente e para o futuro, e fez o discurso da construção e da esperança:

"Acho que hoje é uma noite de elevar o nosso espírito para a construção de um projeto que vem ao encontro do desejo de toda a população brasileira: o direito à saúde com qualidade. Ainda há muito o que construir, nas várias esferas da saúde pública e da saúde privada. O país passa por muitas lutas para a melhoria das condições do trabalho médico e do atendimento aos usuários. O maior desafio ainda continua sendo o Sistema Único de Saúde – o financiamento, a regulamentação da EC 29, a carreira do médico e das outras categorias de saúde são lutas constantes.

O objetivo do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais é continuar a construção de um sistema que ainda tem muito a amadurecer para cumprir os objetivos a que se propõe, e que só vai ser alcançado com a união da categoria. Esse é o grande motivo de celebração. Juntos, médicos e sindicato ganhamos cada vez mais força e respeito na construção de um sistema de saúde mais digno para todos."

As palavras do presidente encontraram eco no depoimento do deputado federal Rafael Guerra para os presentes: "Quero reforçar as palavras do Cristiano, que conseguiu, na sua fala inicial, manter acesa a chama da esperança. Acho que o SUS nunca esteve tão ameaçado como agora, com tanto desrespeito aos médicos e aos cidadãos. Mais que nunca, a presença das lideranças sindicais de todos os segmentos de saúde é fundamental para mudar esse quadro. Ninguém deve ficar quieto e lavar as mãos. O momento exige união na defesa da dignidade do nosso trabalho e da ética nesse país. Se não tivermos um sonho, não vale a pena lutar".

Fotos do Especial Posse: Alessandro Carvalho

Cerca de 300 pessoas prestigiaram a posse da diretoria no auditório da CDL

Evento promoveu grande confraternização entre médicos e lideranças

Salim, Fernando, Amélia, Aloísio, Madalena e Luís Edmundo, da nova diretoria

Representantes do sindicato do Espírito Santo (laterais) e diretores do Sinmed-MG

Diretores: Eliane, Margarida, Lucinda e Maria de Fátima... Márcio, Luiz Felipe, Djard e Eduardo

Equipe de funcionários do Sinmed-MG

Um sindicato fortalecido e atuante

A nova configuração da estrutura do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), mais enxuta e ágil, conta com uma Diretoria Executiva integrada pelo presidente, Cristiano Gonzaga da Matta Machado; por uma Secretaria Geral; e pelas diretorias Administrativa Financeira; Comunicação e Atividades Sociais; Defesa Profissional; Formação Profissional e Ações Sindicais; e Jurídica.

Pelo novo estatuto, o Conselho Diretor é formado, ainda, por outros 14 médicos e uma Ouvidoria Sindical. O Conselho Fiscal tem três membros efetivos e três suplentes. O estatuto prevê, tam bém, a possibilidade de criação de departamentos, conforme necessidades específicas da categoria, como já aconteceu com a área de Saúde do Trabalhador.

Cada uma dessas instâncias tem um papel claro e fundamental na defesa do trabalho médico. A seguir, um panorama e os planos de cada uma das áreas para que nossos associados conheçam melhor os trabalhos realizados e serviços oferecidos pelo sindicato.

Diretoria Executiva gestão 2007/2010 (da esq. para a

Com mais experiência, diretoria amplia luta na defesa dos médicos

Depois de três anos à frente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, o presidente reeleito, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, considera-se mais experiente e preparado para enfrentar os desafios que tem pela frente, na nova gestão.

A sua convicção de que um sindicato não faz nada sozinho foi plenamente testada na prática. "As conquistas foram proporcionais ao envolvimento da categoria, como aconteceu em campanhas salariais, na implantação ou revisão de planos de carreira e discussões sobre condições de trabalho", diz.

Segundo o presidente, o pensamento de que a mobilização é a grande vitamina de qualquer vitória vai nortear os rumos da nova gestão e, por isso, todos os esforços serão no sentido de manter a confiança dos atuais associados e conquistar novos médicos para as lutas sindicais.

"Nesses três primeiros anos, estivemos mais voltados para colocar a casa em ordem e tornar o sindicato uma entidade conhecida e respeitada pela sua postura firme e ética de fazer sindicalismo. As negociações que fizemos até agora foram o cartão de visitas da primeira gestão. Agora, queremos ampliar essa atuação", avisa.

Para o presidente, as lutas locais por melhores condições salariais e de trabalho serão sempre prioridade, mas nunca descontextualizadas da realidade da saúde nacional.

"Na primeira gestão, fizemos grandes esforços para estar presentes nos principais eventos relacionados a decisões da saúde, como seminários e conferências, no intuito de expor o pensamento do sindicato, trocar experiências e buscar soluções para uma gestão cada vez melhor", diz.

O objetivo, agora, segundo o presidente, vai um pouco além: o sindicato quer ampliar a sua voz na cena da saúde do país, ser mais ouvido e fazer valer o peso dos 40 mil médicos que atuam no Estado.

Cristiano também destaca que a atual gestão vai estar cada vez mais presente nas lutas sociais, como já acontece com a participação da entidade em movimentos importantes como a "Mobilização pelo Parto Normal" e o "Saúde em Movimento pela Paz", uma iniciativa que já rende importantes frutos práticos, como as audiências públicas realizadas na Câmara dos Veredores e Assembléia Legislativa e as reuniões com as Secretarias de Defesa Social e de Saúde para discutir o tema.

Por fim, o presidente destaca a importância da união das várias entidades médicas na luta pela saúde, uma bandeira que a diretoria carrega desde o primeiro mandato: "Essa união foi uma conquista dessa gestão. As importantes e múltiplas presenças na cerimônia de posse mostraram que o sindicato conseguiu agregar, em favor do médico, os diferentes segmentos que compõem a saúde no país."

Secretaria Geral: tornar o sindicato referência é o maior objetivo

Pela segunda vez secretária geral do Sinmed-MG, a médica mastologista Amélia Maria Fernandes Pessôa pensa que o sindicato evoluiu muito depois da primeira gestão e tem muitas vitórias a comemorar. A Secretaria Geral, segundo ela, funciona como assessoria direta da presidência da entidade, fazendo a coordenação geral de todo o trabalho realizado.

Amélia explica que tem atuado nas principais lutas da entidade visando seu fortalecimento e maior visibilidade de forma a aumentar sua inserção e influência em movimentos de defesa do trabalho médico e da saúde coletiva. Para isso, Amélia ressalta a importância da participação do Sinmed-MG, por meio de seus diretores, em diversos fóruns do interesse do médico, sejam eles conselhos e comissões permanentes ou eventos esporádicos, como seminários e conferências.

A coordenação desse trabalho implica no processamento das informações trazidas de cada uma dessas instâncias, ampliando a atuação política da entidade nos fóruns de decisão de forma a obter os resultados almejados pela categoria.

Ela explica, ainda, que o grande desafio e objetivo é tornar a entidade um referencial perante médicos, gestores e sociedade nos diversos enfoques do exercício da medicina, e de modelos de assistência e acesso à saúde.

Diretoria Administrativa Financeira: transparência dá o tom da gestão

A fusão das diretorias Administrativa e Financeira foi uma das mudanças ocorridas a partir do novo estatuto do sindicato, com o objetivo de reduzir custos e dar mais agilidade as decisões.

O titular da pasta, Jacó Lampert, ex-diretor financeiro, lembra que, há três anos, encontrou um sindicato falido, com obrigações financeiras em atraso. "Com planejamento, conseguimos sanar as dívidas; e, hoje, o sindicato tem uma situação financeira equilibrada e transparente. Os nossos balanços estão no *site*, nossas contas são auditadas e aprovadas em assembléia, e, no final do ano passado, divulgamos também uma previsão de receitas e despesas para 2007. Tudo muito claro, para que o médico possa acompanhar o que é feito com sua contribuição. O primeiro passo foi dado, agora é hora de pensarmos em avanços maiores", afirma.

Segundo o diretor, o grande enfoque da sua gestão será buscar novas formas de ampliar o número de associados, para dotar o sindicato de uma estrutura autônoma e independente: "A diretoria já mostrou o que pode fazer pelo médico. Agora, é hora de o médico mostrar seu reconhecimento e entender que precisa contribuir para que a entidade alcance novos horizontes na defesa ampla da categoria. Com mais recursos, podemos ampliar as lutas sindicais e os serviços oferecidos."

Os sorteios de carros, nas campanhas de sindicalização, segundo Jacó Lampert, vão continuar. O diretor adianta que o sindicato está estudando novas formas de incentivar o médico a manter seus compromissos sindicais em dia.

dir.): os médicos Élson, Aroldo, Madalena, Cristiano (presidente), Amélia, Jacó e Fernando

Diretoria de Formação Profissional e Ações Sindicais: categoria mais consciente

O diretor da pasta de Formação Profissional e Ações Sindicais, Élson Violante, destaca que o sindicato tem dado grande ênfase à mobilização da categoria, desde o início da gestão anterior (2004), quando foram eleitos vários delegados sindicais nos locais de trabalho: "Os delegados foram importantes na ligação do sindicato com a categoria. Por meio deles e dos diretores, fizemos contatos freqüentes com os médicos em seus locais de atuação profissional. Como resultado dessa tática, houve um bom movimento dos médicos na campanha salarial de 2005, com a prefeitura de Belo Horizonte e em Contagem, em 2006", afirma.

O diretor considera os movimentos dos médicos da prefeitura de Contagem e da prefeitura de Belo Horizonte, em 2007, "frutos mais amadurecidos" dessa atuação anterior: "Esses movimentos demonstraram muito vigor, organização, participação coletiva e vontade de mudar a situação. Quase que na contramão do movimento sindical geral, os médicos foram sacudidos, participaram e fizeram paralisações do trabalho com grande número de adesões nessas duas cidades". Ele destaca que os médicos do Estado e de várias outras cidades mineiras tiveram a presença do Sinmed-MG em seus movimentos reivindicatórios.

"Na atual gestão (2007-2010), a mobilização da categoria médica e a eleição do maior número possível de delegados por local de trabalho continuarão a ser importantes metas a serem atingidas", informa.

Diretoria Jurídica: maior demanda mostra a grande confiança do médico

Cerca de 100 médicos são atendidos mensalmente pelo departamento Jurídico do sindicato, que conta com uma equipe de advogados especializados nas áreas cível, previdenciária, comercial e trabalhista.

A atuação da pasta acontece em duas frentes – advogados do próprio sindicato e convênios com escritório de advocacia, com o objetivo de auxiliar e orientar os médicos sobre os seus direitos.

O novo diretor jurídico, Fernando Mendonça, adianta alguns planos de ação para a atual gestão: cobrança judicial de concursos públicos e do cumprimento das legislações sanitárias nos setores privado e público; reformulação da carga tributária que incide sobre o médico; revisão sobre o cálculo dos proventos de inativos; e denúncia judicial do gestor que não cumpre o papel de administrar adequadamente a saúde.

Dando continuidade ao trabalho realizado na gestão passada, o diretor destaca a publicação do "Sinmed-MG Jurídico", um informativo específico da área, lançado recentemente. "A previsão é de que o jornal tenha uma periodicidade e passe a ser mais um dos importantes instrumentos utilizados pelo sindicato para alertar os médicos sobre a importância de lutar pelos seus direitos e apontar o caminho para que isso aconteça", completa.

Comunicação e Atividades Sociais: a voz do sindicato mais "forte"

Responsável por inserir o Sinmed-MG como fonte de informações e divulgação dos principais temas ligados à saúde e ampliar o reconhecimento do sindicato pela categoria médica, a Diretoria de Comunicação assume uma nova função: atuar na organização e divulgação de eventos e atividades sociais em parceria com outras entidades.

"A novidade mostra que a preocupação do sindicato não se restringe à defesa dos interesses médicos. O Sinmed-MG também está abraçando causas sociais, como a mobilização pela paz e o incentivo ao parto normal", declara o diretor, Aroldo Gonçalves de Carvalho, lembrando que o investimento em ações de responsabilidade social está entre os planos da Comunicação na atual gestão.

Cada vez mais forte, o departamento vem estabelecendo canais de comunicação efetivos e eficazes com jornalistas e com seu principal público – os médicos –, aumentando, assim, a visibilidade e o reconhecimento da entidade.

"Demos publicidade às lutas da categoria; denunciamos os problemas do sistema de saúde na capital mineira, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em Minas Gerais; e estamos contribuindo para mudar o discurso corrente, que tende a colocar o médico como o responsável pelas deficiências da saúde pública e do atendimento à população", avalia.

Segundo o diretor, com o trabalho da Comunicação, a opinião pública começou a ouvir uma nova fala, responsabilizando o poder público pelas falhas de gestão e reposicionando os médicos, em sua maioria ocupando cargos sem poder de decisão.

Diretoria de Defesa Profissional: prevenção é o foco do trabalho

Sempre envolvida em todas as demandas relacionadas à defesa do médico, Maria Madalena dos Santos e Souza – que esteve à frente da Diretoria de Administração e Patrimônio na gestão passada - assume agora a Diretoria de Defesa Profissional. Segundo Madalena, o Sinmed-MG vem coordenando, em parceria com a Associação Médica de Minas Gerais, as ações da Comissão Estadual de Defesa do Médico (CEDM), cada vez mais procurada pelos profissionais vítimas de acusações injustas e precipitadas de erro.

A pasta irá priorizar, na nova gestão, as ações preventivas, como cursos e palestras em escolas médicas, associações e eventos científicos, na capital e no interior. "O objetivo é alertar e sensibilizar os colegas sobre os riscos da profissão, bem como a importância de ações simples que, no dia-a-dia, podem se tornar grandes defesas. Quanto maior o foco na prevenção, melhor será o resultado: a redução do número de profissionais acusados de erro médico", adianta a diretora.

Madalena ressalta, ainda, que é preciso dar mais atenção ao setor suplementar, atuando na defesa dos profissionais em seus direitos trabalhistas, melhoria das condições de trabalho e remuneração justa junto às operadoras de saúde; sem deixar de lado as importantes ações que já vêm sendo desenvolvidas na ótica do setor público e do relacionamento com as demais entidades médicas e com a sociedade.

Departamento de Saúde do Trabalhador: saúde integral também para os médicos

Na nova gestão, foi criado o Departamento de Saúde do Trabalhador, tendo à frente a experiência do médico do trabalho e psiquiatra Marco Antônio Torres. A linha de atuação da área de Saúde do Trabalhador do sindicato continua a mesma: melhorar as condições de trabalho do médico para tornar a profissão cada vez mais salubre. O departamento cuida da relação trabalhador/trabalho e suas implicações sobre a saúde física e mental do profissional.

"No caso dos médicos, essas relações são, geralmente, muito tensas, devido aos diversos fatores que dificultam o bom exercício da profissão, como baixos salários, estruturas precárias, falta de medicamentos e equipamentos, e a violência social", explica o diretor.

Segundo Marco Antônio Torres, estão entre as metas do departamento para essa nova gestão uma maior proximidade com as outras entidades médicas buscando oferecer mais subsídios à categoria e a participação em eventos que discutam a saúde e a segurança do trabalhador, com enfoque na prevenção e na melhoria da qualidade de vida.

Lideranças apóiam a nova diretoria

Durante o evento de posse, várias lideranças médicas e do meio político manifestaram-se sobre a nova diretoria. Todas destacaram a importância da união entre as diversas entidades e esferas do poder para as conquistas da saúde

Rafael Guerra (deputado federal, presidente titular da Frente Parlamentar de Saúde): "Este é um momento importante da luta dos médicos no Estado. A recondução do Cristiano é uma recompensa pelo trabalho realizado. Outra prova desse bom trabalho é esse evento tão concorrido, com tantas presenças importantes do meio médico e lideranças políticas e sindicais. Essa diretoria conseguiu unir a categoria, e essa união é fundamental para lutarmos em defesa da dignidade da medicina e do serviço de saúde para a população."

Eduardo Santana (presidente da Federação Nacional dos Médicos): "O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais tem sido um grande parceiro da Fenam. Tem mostrado um compromisso muito grande no reordenamento da luta dos médicos no país; e tem ajudado de maneira importante na construção de uma nova realidade para a categoria e para que o cidadão brasileiro tenha a assistência médica que ele merece."

Geraldo Guedes (representante de Minas Gerais no Conselho Federal de Medicina): "Vemos com grande satisfação a recondução do Cristiano e dos colegas de diretoria para mais uma gestão. O sindicato mineiro tem uma história combativa, que começou, na década de 70, com Célio de Castro e, depois, Roberto Assis. O Cristiano representa o resgate dessa história e honra as tradições da nossa entidade."

Helton Freitas (presidente da Unimed-BH): "Essa solenidade espelha muito bem o que tem sido a gestão do sindicato nos últimos anos: includente, plural, que contempla um gama de interesses e que tem defendido, de forma intransigente e ao mesmo tempo serena, a melhoria das condições do trabalho médico. Enquanto presidente da Unimed-BH, fico muito satisfeito em saber que a diretoria do nosso sindicato é ocupada por uma equipe de tão boa qualidade, liderada pelo Cristiano, um médico cooperado. O Sinmed-MG é um exemplo de gestão dos interesses da categoria de uma maneira mais ampla, seja no setor público ou privado. Essa visão moderna e atual certamente terá seu lugar e seu reconhecimento no futuro, porque é inovadora."

Jesus Fernandes (vice-presidente da Associação Médica Brasileira): "A AMB está vendo frutificar, no meio dos médicos brasileiros, uma semente que está germinando, exemplarmente, nos rincões do Nordeste, principalmente Alagoas e Paraíba; e temos certeza de que, por meio da gestão do Cristiano, também vai florescer em Minas. Essa direção modificou profundamente a imagem e a participação do sindicato e do sindicalismo no meio dos médicos mineiros. Por isso, é uma grande satisfação estar aqui."

João Batista Gomes Soares (1º secretário do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais): "Cristiano tem grande prestígio como dirigente sindicalista. Reitero aqui o desejo do Conselho de continuar parceiro do Sinmed-MG, dando apoio e respaldo ético aos movimentos da entidade na luta pelos direitos profissionais da categoria médica. O médico mineiro acordou e o sindicato tem comandado isso com muito brilhantismo."

José Augusto Ferreira (presidente da Federação Nacional das Cooperativas Médicas): "Essa é uma noite muito especial, em que celebramos a recondução da diretoria, e fazemos isso porque entendemos que os três primeiros anos dessa gestão foram de uma produtividade excelente. Temos um sindicato pluralista, includente, de resultados; que soube chegar até os médicos com uma comunicação muito mais eficiente que no passado."

José Maria Borges (assessor especial da Secretaria de Estado da Saúde): "Parabenizo a diretoria em nome do secretário estadual de Saúde, Marcus Pestana. Quero dizer que a secretaria não tem diferenças conceituais com o sindicato. Podemos ter diferenças operacionais, mas, para caminhar, é preciso dar as mãos."

Neila Batista (vereadora do PT em Belo Horizonte): "Acho que o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais vive um momento extremamente peculiar e importante, não só pelo quadro do Sistema Único de Saúde no Brasil, como também do ponto de vista da rearticulação e da reorganização, tão necessárias à categoria. Desde que essa diretoria assumiu, o sindicato saiu das cinzas, ganhou um viço novo, e tenho certeza de que vai continuar avançando. São companheiros absolutamente testados na luta, comprometidos com a categoria e com as batalhas sociais, especialmente a da política pública de saúde."

Cristiano do Couto Mourão (diretor de Comunicação e Marketing da Associação Médica de Minas Gerais): "É com grande satisfação que vemos aqui uma platéia tão seleta e representativa do pensamento médico não só do nosso Estado como também de todo o país. A união da Associação Médica com o sindicato só tem fortalecido a classe médica. Por isso, é com muito prazer que vimos a reorganização do sindicato e a recondução do Cristiano à presidência da entidade."

Cristiano e Lúcio Guterres (CUT Minas)

Homenagem ao dirigente da CUT

Durante a cerimônia, o presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, prestou uma homenagem especial para Lúcio Guterres, diretor do Sindieletro e presidente da CUT Minas, lembrando a luta do sindicalista à frente da Central Única dos Trabalhadores.

Emocionado com a lembrança, Lúcio disse que os médicos de Minas Gerais têm dado uma contribuição significativa para a luta dos trabalhadores do Estado:

"A lucidez dos médicos me intriga. Eles têm tudo para estar distante da população, longe dos outros trabalhadores que não têm essa especialização e esse conhecimento todo, mas, mesmo assim, estão presentes, alertando sobre a questão da saúde pública e ajudando os outros sindicatos a evoluir, a avançar."

Informamos, consternados, o falecimento de Lúcio Guterres no dia 2 de setembro.

Alexandre Gomes (vereador em BH): "No momento em que o Sinmed-MG promove a recondução do Cristiano para mais um mandato à frente dessa instituição, atesta a eficiência na gestão dessa Casa e nos dá a certeza de que continuaremos com a marca de um sindicato forte. Assim, conclamamos os médicos ainda não sindicalizados a aderirem ao sindicato – legítimo guardião dos interesses individuais e das lutas coletivas da classe –, cujo compromisso dos dirigentes é a transparência, a competência e a ética na gestão. Parabenizo toda a diretoria."